

Revista

Perspectiva
Histórica

Dossiê: Literatura: interfaces

Volume 10, nº 15, junho - julho de 2020
ISSN 2446-9459

A Revista *Perspectiva Histórica* é uma revista semestral, cujo objetivo é discutir criticamente temas relevantes para a sociedade brasileira, funcionando como um canal de diálogo entre a produção acadêmica e um público mais amplo. Procuramos, também, articular diferentes espaços de produção de conhecimento, contando com a participação de autores renomados e novos pesquisadores que apresentem uma produção de qualidade em seus respectivos campos de estudos.

Informações, colaborações e assinaturas contatem-nos pelo e-mail:
revistaperspectivahistorica@bol.com.br

Equipe Editorial: Adriana Martins dos Santos (coordenadora), Charlene José de Brito, Grimaldo Carneiro Zachariadhes, Hamilton Rodrigues dos Santos, Lígia Conceição Santana e Sílvio César Oliveira Benevides

Conselho Editorial: Daniel Aarão Reis Filho (UFF), Elizete da Silva (UEFS), Evergton Sales Souza (UFBA), Jessie Jane Souza (UFRJ), Américo Oscar Guichard Freire (CPDOC-FGV) e Ruthy Nadia Laniado (UFBA)

Capa e Projeto gráfico: Andréia Santos Silva

Revisão: Ana Maria Silva Carmo

ISSN: 2446-9459 (revista eletrônica)

Este número foi organizado pela equipe editorial

Revista publicada pelo Centro Brasileiro de Estudos e Pesquisas (CEBEP). Rua Pedra da Marca, nº 13, Federação, Salvador-Ba. CEP: 40225-260.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO11

ARTIGOS

1 - PROTESTANTISMO E LEITURA: A FORMAÇÃO DO SISTEMA LITERÁRIO BATISTA

Luciane Silva de Almeida.....15

Resumo

É impossível falar do advento do protestantismo no século XVI sem citar a sua intrínseca relação com a imprensa de Gutenberg criada no século anterior. Ao longo do tempo essa relação se fortaleceu e a imprensa se tornou fundamental para a expansão do protestantismo. Fundamentado nesta premissa, o artigo pretende apresentar como se apresenta o sistema literário protestante brasileiro, tomando a Denominação Batista como referência. A escolha dos batistas se justifica levando em consideração tanto a sua coesa e organizada estrutura de produção e distribuição literária, quanto a importância que esta literatura sempre teve dentro do grupo como instrumento de proselitismo, doutrinação e de fortalecimento da identidade.

Palavras-chaves: Sistema literário – Protestantismo – Batistas

Abstract

It is impossible to speak of the advent of Protestantism in the 16th century without mentioning its intrinsic relationship with the Gutenberg press created in the previous century. Over time this relationship has strengthened and the press has become fundamental to the expansion of Protestantism. Based on this premise, the article intends to present the Brazilian Protestant literary system, using the Baptist Denomination as a reference. The choice of Baptists is justified taking into account both its cohesive and organized structure of literary production and distribution, as well as the importance that this literature has always had within the group as an instrument of proselytism, indoctrination and strengthening of identity.

Keywords: Literary system - Protestantism – Baptists

2 - UMA HISTÓRIA DE MUTUALISMO E DE FLORESCIMENTO CONTÍNUO: O JORNAL E A LITERATURA NA CIDADE DE VALENÇA - BAHIA

Gilson Antunes da Silva.....31

Resumo

Discute-se, neste texto, a relação entre Jornalismo e Literatura na história da Imprensa da cidade de Valença – Bahia. Objetiva-se evidenciar como o jornal e a literatura floresceram e travaram uma relação de mutualismo no solo valenciano, contribuindo para a formação cultural desse povo. Além disso, contextualiza o surgimento da Imprensa na Bahia, apresentam-se os principais jornais que circularam na cidade desde a fundação da sua imprensa e discute como se dá a relação mutualística, tomando como exemplo alguns autores da literatura local. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica que toma como corpus de investigação os principais jornais publicados na cidade nos séculos XIX ao XXI. Parte-se da hipótese de que, num mútuo benefício, tanto o jornal quanto o escritor literário acabam também favorecendo um terceiro: o cidadão leitor.

Palavras-Chave: Literatura. Jornal. Mutualismo. Valença-BA.

Abstract

This paper discusses the relationship between Journalism and Literature in the history of the Press in Valença city - Bahia. The purpose is to show how the newspaper and literature had flourished and how they had established a relationship of mutualism on Valencian soil, contributing to the cultural formation of these people. Moreover, it contextualizes the appearance of the Press in Bahia and presents the main newspapers that have circulated in the city since the foundation of its press, discussing how the mutualistic relationship occurs, taking as an example some authors of local literature. This is a bibliographic research that uses as investigating corpus the main newspapers published in the city from 19th to 21st centuries. It starts from the hypothesis that, in a mutual benefit, both newspaper and literary writer also end up favoring a third party: the citizen reader.

Keywords: Literature. Newspaper. Mutualism. Valença-BA.

3 – A REPRESENTAÇÃO DA FEMINILIDADE E MASCULINIDADE NO ROMANCE DE EPOCA DE JUDITH MCNAUGHT: UMA ESCRITORA DO SECULO XX ESCREVENDO SOBRE O SECULO XIX

Maria Salete de Souza Nery

Juliet Cerqueira Saraiva Luft.....53

Resumo

O presente artigo refere-se a uma análise do livro Whitney, meu amor, da autora americana Judith McNaught, a respeito de dois tópicos principais: 1. a

construção do modelo de feminilidade e masculinidade por ela adotado na estruturação dos personagens da obra; 2. a recepção das leitoras quanto a esses modelos. Buscamos, pois, traçar o modelo construído pela autora e analisá-lo sob a luz de teóricos que discutem os papéis de gênero e suas relações. Um dos grandes questionamentos repousa em definir se mulheres que leem o romance de Judith McNaught tendem a defender o personagem Clayton Westmoreland e crucificar a mocinha. Uma vez que as leitoras são mulheres, se torna importantíssimo identificar o motivo pelo qual elas tenderiam a condenar Whitney e defender as atitudes do Duque de Claymore, que poderiam ser entendidas como alinhadas a uma concepção hegemônica de homem ideal. A conclusão obtida é que as transformações, mesmo que ainda paulatinas e em curso, no padrão de relacionamento entre homens e mulheres, bem como os intensos debates a respeito têm tido consequências no modo de apreensão das ações dos homens pelas mulheres, uma vez que a maioria das jovens leitoras, em suas interpretações sobre a obra, condenam as ações de violência do Duque de Westmoreland.

Palavras-chave: Feminilidade, masculinidade, gênero, recepção, literatura.

Abstract

This article refers to an analysis of the book Whitney, meu amor, written by the American author Judith McNaught, regarding two main topics: 1. the construction of the model of femininity and masculinity adopted by her in the structuring of the characters of the work; 2. the reception of readers regarding these models. We therefore seek to trace the model constructed by the author and analyze it in the light of theorists who discuss gender roles and their relationships. One of the big questions is whether women who read Judith McNaught's novel tend to defend the character Clayton Westmoreland and crucify the girl. Since the readers are women, it becomes important to identify the reason why they would tend to condemn Whitney and defend the Duke of Claymore's attitudes, which could be understood as aligned with a hegemonic conception of the ideal man. The conclusion obtained is that the transformations, even if still gradual and ongoing, in the pattern of relationships between men and women, as well as the intense debates on this subject, have had consequences in the way in which the actions of men are apprehended by women: most young readers, in their interpretations of the work, condemn the Duke of Westmoreland's actions of violence.

Keywords: femininity; masculinity; gender; reception; literature.

4 – A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA NA ARGENTINA

Ana Maria Silva Carmo

Florentina da Silva Souza.....75

Resumo

Historicamente, muitos textos teóricos apontam o desaparecimento do negro na Argentina, excluindo-o assim da constituição nacional do país. A partir da leitura crítica da obra argentina Fiebre Negra e de discussões acerca dos mitos fundacionais argentinos, observam-se as seguintes representações de afrodescendentes na Argentina: o negro é apresentado como sujeito, construtor da própria história, participa de distintos momentos considerados importantes para a construção do país e elabora formas de intervenção no sistema de representação nacional desde o século XIX. Esses elementos propiciam tecer considerações diferenciadas sobre o imaginário nacional que rasuram aspectos da tese de branquitude propagada no país e colaboram para outras possibilidades de representação da nação argentina.

Palavras-chave: Literatura afro-argentina. Representações de afrodescendentes na Argentina. Imaginário nacional. Fiebre Negra. Miguel Rosenzvit.

Abstract

Historically, many theoretical texts point the disappearance of the black man in the Argentina, excluding him from national constitution of the country. From the critical reading of the literary work Fiebre Negra and from the discussions on founding myths of the Argentina, I observed the following representations of afro-descendants in the Argentina: the black man is presented as subject, he constructs his own history, he participates of different moments that are considered important to the construction of the country and he elaborates forms of intervention in the system of national representation since the nineteenth century. From these elements, I made differentiated considerations about the national imaginary that obliterate aspects of the thesis of whiteness propagated in the country and they collaborate with other possibilities of representation of the argentine nation.

Keywords: Literature afro-argentine. Representations of afro-descendants in the Argentina. Imaginary national. Fiebre Negra. Miguel Rosenzvit.

5 – FORMAS DISCURSIVAS DE REPRESENTAÇÃO FEMININA EM CONTOS DA TRADIÇÃO ORAL DA BAHIA

Hildete Leal dos Santoa

Adelino Pereira dos Santos.....93

Resumo

Tomando como base a teoria de Propp (1984) sobre formas fundamentais e formas secundárias nos contos maravilhosos, neste trabalho apresentamos uma análise discursiva de contos populares da tradição oral da Bahia para discutirmos representações femininas. São analisadas seis versões orais do

conto Cinderela, coletadas em regiões distintas do interior da Bahia, na década de 1990, em comparação com uma matriz escrita de Perrault (1985). A análise permitiu a percepção dos elementos tradicionais do conto Cinderela, que se mantêm na estrutura dos contos orais baianos, bem como dos inovadores, que se apresentam como característicos das condições de produção, no contexto local, sócio-histórico e cultural em que são (re)produzidos. Neste sentido, tornou-se relevante a percepção do papel da memória na base de constituição dos discursos sobre a mulher, que ainda circulam nas sociedades contemporâneas. São inegáveis os valores que permeiam os contos populares, valores esses que durante muito tempo foram tomados como legítimos. Portanto, os contos populares devem ser abordados sob uma perspectiva que busque uma subversão, uma descontinuação dos ensinamentos e padrões de comportamento ali definidos, já que muitos deles estão relacionados a representações femininas.

Palavras-chave: Cinderela; tradição; oralidade; memória.

Abstract

Based on Propp's (1984) theory of fundamental forms and secondary forms in wonderful tales, in this work we present a discursive analysis of folktales of Bahia's oral tradition to discuss representations of women. Six oral versions of the Cinderella tale, collected in distinct regions of the interior of Bahia (Brazil), in the 1990s, were analyzed in comparison to a written matrix of Perrault (1985). The analysis allowed the perception of the traditional elements of Cinderella, which remain in the structure of the oral tales of Bahia, as well as of the innovators, characteristic of the conditions of production, in the local socio-historical and cultural context in which they are (re) produced. In this sense, it has become relevant the perception of the role of memory in the basis of the constitution of discourses on women, which still circulate in contemporary societies. There are undeniable values that permeate popular tales, values that for a long time have been taken as legitimate. Therefore, folktales should be approached from a perspective that seeks a subversion, a discontinuation of the teachings and patterns of behavior defined there, since many of them are related to women representations.

Key words: Cinderella; tradition; orality; memory.

6 – OLHARES SOBRE JUBIABÁ: O POVO, A CIDADE DA BAHIA E O HERÓI NEGRO NO ROMANCE DE JORGE AMADO

Derneval Andrade Ferreira

Adelino Pereira dos Santos.....113

Resumo

Qual o lugar do povo e da Cidade da Bahia nas páginas do romance Jubiabá? E quanto à utopia e ao sonho de liberdade? O herói negro Antônio Balduino é um símbolo da opressão ou da liberdade? Neste ensaio, partimos dessas três perguntas retóricas para, a partir delas, tecermos considerações críticas sobre o romance Jubiabá, de Jorge Amado, tomando como pressuposto de nossa análise autores oriundos da Crítica Literária e da História Cultural. Os questionamentos são retóricos porque não buscamos respondê-los diretamente no corpo do ensaio, mas através da recessão bibliográfica, como respostas a outras tantas questões que se encontram formuladas ao longo do trabalho. Uma primeira versão deste texto foi apresentada como capítulo da dissertação de mestrado de um dos autores deste trabalho, defendida em 2007. Apesar de distanciadas no tempo em mais de uma década, as discussões que propomos nesta crítica ao romance Jubiabá permanecem atuais, haja vista que a realidade sociocultural da Bahia, sobretudo das condições de opressão do povo negro, continua, infelizmente, viva e cada vez mais intensa. Mais que um contador de histórias de seu povo e de sua gente, o escritor baiano Jorge Amado logrou um salto significativo em Jubiabá, obra na qual o confronto social se mescla a outros problemas do dia a dia do povo, como o racismo e o preconceito contra as crenças populares.

Palavras-chave: Jubiabá. Povo negro. Opressão e liberdade.

Abstract

What is the place of the people and the City of Bahia in the pages of the novel Jubiabá? What about utopia and the dream of freedom? Is the black hero Antonio Balduino a symbol of oppression or freedom? In this essay, we start from these three rhetorical questions so that, from them, we make critical considerations about Jorge Amado's novel Jubiabá, taking as presupposition of our analysis authors from Literary Criticism and Cultural History. The questions are rhetorical because we do not seek to answer them directly in the body of the essay, but through the bibliographic recession, as answers to other questions that are formulated throughout the work. A first version of this text was presented as a chapter of the master's thesis of one of the authors of this work, defended in 2007. Although they have been distanced in time in more than a decade, the discussions we propose in this critique of the novel Jubiabá remain current, since the socio-cultural reality of Bahia, especially the conditions of oppression of the black people, remain, unfortunately, alive and increasingly intense. More than a storyteller of his people, the Bahian writer Jorge Amado made a significant leap in Jubiabá, a work in which social confrontation is mixed with other daily problems of the people, such as racism and prejudice against popular beliefs.

Keywords: Jubiabá. Black people. Oppression and freedom.

